



O ESPAÇO DO EMPREENDEDOR negócios

DIÁRIO DE S. PAULO

SÃO PAULO + DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO DE 2007

4
NEGÓCIOS

4.2 Astrologia e Ocultismo
4.3 Construção e Reforma
4.4 Declaração a Praça
4.7 Empresas e Partes Sociais
4.8 Equipamentos Profissionais
4.10 Outras Oportunidades
4.12 Telecomunicações
4.13 Transportes e Carretos
4.19 Computadores

Quer vender o computador?



3658-8000

Ligue para o Diário de S. Paulo que todo mundo liga pra você.

DIÁRIO DE S. PAULO

ADMINISTRAÇÃO SUSTENTÁVEL

Micros e pequenas investem em gestão ambiental e se destacam no mercado

Grandes empresas dão preferência para fornecedores de serviço que adotam produção limpa e consciente

JUSSARA SOARES

jussara.soares@diariosp.com.br

► Trocar as lâmpadas por modelos mais econômicos, reestruturar a rede hidráulica para evitar o desperdício de água, promover a coleta seletiva do lixo, reciclar a matéria-prima, entre outras práticas ecologicamente corretas no dia-a-dia, podem garantir mais que uma produção limpa e consciente. Micro e pequenas empresas de diversos setores estão descobrindo que incluir a gestão ambiental no planejamento administrativo contribui não apenas para a redução dos impactos na natureza e, conseqüentemente, dos custos, como também serve como ferramenta para se destacar no mercado.

“Preço e qualidade não mais diferenciam uma empresa. Esses quesitos já são esperados. Hoje o diferencial competitivo é a gestão ambiental”, observa a consultora, Dorli Terezinha Martins, coordenadora do Programa de Gestão Ambiental do Sebrae-SP. Lançado em setembro, o projeto está orientando cerca de 85 empresários em todo o estado de São Paulo.

Para não perder o cliente

São proprietários de indústrias do setor plástico, metal-mecânico, cerâmica e madeira que estão se adequando para atenderem às exigências do mercado. “Muitas delas prestam serviços para grandes empresas, que já passaram a dar preferência para fornecedores que trabalham no conceito de gestão ambiental. Se eles não se adequarem, perdem o cliente”, observa a consultora.

Entretanto, lembra Dorli, se a maioria do empresariado busca a consultoria para se

manter no mercado, após a orientação e conceito de gestão ambiental é incorporado nos hábitos da empresa como modo também de reduzir custos. “A premissa empresarial continua sendo fazer investimento para ter retorno, mas mostramos para o empresário que com algumas mudanças de comportamento é possível também reduzir custos”, explica.

Bom exemplo

Um bom exemplo a ser seguido é do empresário José Reginaldo Brogliatto, proprietário da Brogliplast, uma empresa de ferramentaria e transformação de plástico por injeção, localizada na Freguesia do Ó, Zona Norte da capital, que presta serviço para os setores automobilístico e eletro-eletrônico. Desde que foi criada há dez anos, muito antes de se falar em sustentabilidade, os funcionários são orientados a separar os resíduos da produção em sacos plásticos e o material enviado para reciclagem, assim como o óleo usado nas máquinas. Já os retalhos de aço, os chamados “cavacos” do processo de usinagem, são doados para um catador vender para um ferro-velho.

“É um conceito que já nasceu com a empresa e está incorporado à rotina de trabalho. Adotei essa medida, mas não visava o lucro”, explica o empresário, que também incentiva a coleta seletiva do lixo. Com criatividade, ele mesmo improvisou os latões para que todo o lixo da empresa fosse separado e enviado para reciclagem. “São hábitos que os funcionários acabam levando para casa”, diz o empresário, que participa do Programa de Gestão Ambiental do Sebrae-SP.



JOSÉ REGINALDO, da Brogliplast: “Coleta seletiva e reciclagem de matéria-prima estão incorporados na rotina da empresa”

Mudança de postura diminui custos

► O Programa de Gestão Ambiental do Sebrae-SP leva em conta não apenas a proteção ao meio ambiente, mas também a saúde e a segurança das pessoas. A coordenadora do projeto, Dorli Martins, explica que a consultoria inclui uma entrevista com o proprietário e visita a empresa para conhecer o processo produtivo.

Nesta primeira etapa, são identificados os processos de entrada, como matérias-primas, insumos, energia elétrica e água. E de saída, como água de lavagem, esgoto, resíduos, emissão de gases, calor e ruídos. Além disso, são verificados os equipamentos de segurança e se exames médicos são realizados periodicamente.

Conscientização

“São 55 horas de consultoria, que segue as orientações da ISO 14000. A primeira etapa consiste em um levantamento de dados no qual são verificadas as conformidades e inconformidades da empresa. Também informamos o empresário sobre a legislação ambiental e mostramos para ele que cada vez mais as empresas exigem fornecedores com um processo limpo”, diz a consultora.

Depois da primeira avaliação, os técnicos apresentam um relatório de auditoria ambiental e sugerem soluções para corrigir os processos e hábitos da empresa.

“Nosso objetivo é que as empresas que procuram a gestão ambiental por uma pressão do mercado, adote essas mudanças como uma postura consciente”, afirma.

Diminuindo gastos

Durante a consultoria, as empresas recebem orientação sobre medidas simples que contribuem para a economia da energia elétrica. “Em alguns setores, como o de plástico, calçados em couro e brinquedos, a economia com energia chega até 40%”, informa Dorli.

Outra sugestão é para que as empresas passem a fazer o uso racional da água, inclusive adotando a reutilização nos processos de resfriamento, construindo cisterna para captação da água da chuva e reestruturando o sistema hidráulico. A consultoria ainda orienta sobre a coleta seletiva, reciclagem de matéria-prima, para onde destinar e tratar resíduos sólidos, entre outros.

A meta do Sebrae é até o fi-

nal de 2008 atender cerca de 700 empresas. “No próximo ano poderemos capacitar até 60 empresas por mês”, afirma Dorli. Os interessados podem procurar os escritórios regionais do Sebrae ou buscar informações na página na internet: www.sebraesp.com.br

COMO ECONOMIZAR*

Dicas de como algumas mudanças podem reduzir em até 30% o gasto com energia elétrica

- 1 Manter máquinas e equipamentos em perfeito estado de funcionamento, com manutenção periódica
- 2 Procurar manter as lâmpadas bem baixas para poder usar modelos de menor potência
- 3 Pintar as paredes com cores claras
- 4 Procurar usar ao máximo luz natural (janelas, telhas transparentes etc.)
- 5 Fazer limpeza das luminárias a cada 3 meses

*Fonte: Sebrae-SP



FUNCIONÁRIOS DA BROGLIPLAST são orientados a separar os resíduos da produção para reciclagem

